





# Luta, persistência e fé

Meus primeiros sintomas foram muita dor e inchaço nos tornozelos, ao acordar de manhã não conseguia colocar os pés no chão. Notei também com o tempo que meus tornozelos estavam se deformando.

Com ajuda da psicóloga Ju, fui a um urologista, para entender referente ao inchaço... Mas, não tinha nada. A dor e o inchaço continuavam, então fui direcionada a um vascular, onde em consulta comentei o histórico familiar (minha mãe tem Artrite reumatoide e Fibromialgia a mais de 10 anos). Fiz exames na área vascular que também não apresentaram nada, e o médico me orientou a procurar reumatologista.

Fiz exames do fator reumatoide que por sua vez deram negativo. Mas, com a avaliação do reumato veio o diagnóstico artrite reumatoide soro negativa... Deste dia em diante minha vida mudou totalmente.... Já havia 4 anos em que estava em meu emprego, mas, devido a persistentes dores precisei me afastar pela minha primeira vez, foram 120 dias como me falaram no meu momento de desligamento da empresa. Perdi o trabalho por estar doente.

Minha medicação já começou alta desde o primeiro momento... Muitas mudanças em meu corpo, muita atividade física e consegui me reerguer em um ano... Após, retornei ao mercado de trabalho na mesma área como técnica em segurança do trabalho, mas voltada para a área administrativa.

Passados três meses comecei a sofrer e pagar pelas dificuldades que um tratamento com altas doses trazem para nós. Meus colegas de trabalho não compreendem minhas limitações psíquicas, e ali sofri preconceito também, atualmente estou desempregada com a Fibromialgia ativa, tentando recomeçar novamente.

Ninguém compreende a sua dor. Muitos vão querer te ensinar a viver mas só você vai conseguir se compreender!

Meu nome é Nilciane, tenho 30 anos, convivo com a AR a 2 anos, sou Técnica em Segurança do trabalho e moro em Caxias do Sul-RS.

“Dor Compartilhada é Dor Diminuída”, conte a sua história e entenda que ao escrever praticamos uma autoterapia e sua história pode ajudar alguém a viver melhor com a doença!

É simples, preencha o formulário no link <https://forms.gle/hZjevGSMNhbGMziL9>

Doe a sua história!

#depoimento?

[Read More](#)

---